

POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM E DESEMPENHO DE TERNEIRAS EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM TERRAS BAIXAS.

Bruna Brandão, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Cleiton José Ramão, engenheiro agrônomo, Instituto Rio Grandense do Arroz

Júlio Kuhn Da Trindade, médico veterinário, Instituto Rio Grandense do Arroz

Deise Dalazen Castagnara, docente, Universidade Federal do Pampa

brunaflores.aluno@unipampa.edu.br

A rotação dos cultivos de grãos associado com a pecuária tem representado uma associação imprescindível para obter retorno financeiro e garantir sustentabilidade ambiental, como proposto pelos sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP). O objetivo do projeto foi avaliar desempenho de ganho de peso de terneiras Braford e mensurar a dinâmica produtiva do azevém sob diferentes sistemas de ILP visando a validação de recomendações técnicas para difusão do ILP na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa do IRGA-Uruguaiana e na UNIPAMPA Uruguaiana. A área experimental possui aproximadamente 12 ha, onde cada unidade experimental (UE) tem aproximadamente 1 ha. Desta forma a área foi dividida em 4 sistemas sendo o sistema I que é o mais frequentemente implementado nas áreas de terras baixas. É um sistema sem a introdução da atividade pecuária na entressafra do cultivo de arroz. O Sistema II apresenta o cultivo de arroz irrigado combinado com a introdução de pastos de azevém anual na entressafra, em plantio direto e sem revolvimento de solo. O Sistema III é idêntico ao II, entretanto a cultura agrícola de base é a soja, cultura esta que tem se destacado nas terras baixas. Já o Sistema IV representa um sistema puramente pecuário e em plantio direto, entretanto não integra atividade agrícola. Nas avaliações da pastagem foi mensurada a massa de forragem (MF - kg MS/ha), esta foi estimada por tripla amostragem com quadros metálicos (0,25m²), com o corte das plantas forrageiras ao nível do solo em intervalos de aproximadamente 21 dias, logo após, as amostras foram secas em estufa (60°C por 72 h) e pesadas para estimar a MF e o teor de matéria seca (MS). Desses valores foi calculada a produção total de forragem ao longo do período de pastejo (kg MS/ha). Durante a fase pastagem, todos os animais foram pesados a cada 21 dias, após jejum de sólidos e de líquidos. O ganho de peso vivo médio diário (GMD) foi calculado pela diferença entre o peso médio final dos animais-testers e o seu peso médio inicial, dividido pelo número de dias de cada período. Considerando-se as cinco amostragens realizadas na pastagem com intervalos de 21 dias, podemos observar uma produção muito semelhante entre os sistemas sendo elas 5635,56 (kg MS/ha) no sistema II, 6986,84 (kg MS/ha) no sistema III e 6799,97 (kg MS/ha) no sistema IV, tornando evidente que é possível a obtenção de uma produtividade satisfatória de MS de forragem de azevém cultivado após gramíneas, demonstrando então que desde que seguidas as recomendações mínimas de adubação para a cultura os resultados podem ser muito satisfatórios. Notamos que o sistema II apresenta uma menor quantidade, esta devido a necessidade de ser

realizado um ciclo a menos para poder fazer a implantação correta da cultura do arroz. Já quando observados os dados dos animais também percebemos que os dados de GMD médios obtidos são muito satisfatórios, sendo que o sistema II e III apresentou 1,02kg peso vivo médio diário e no sistema III estes ganhos ficaram na média de 0,65, desta forma fica evidenciado o potencial de produção de carne contido nestes sistemas de integração. Assim podemos notar no presente estudo que o uso do sistema de ILP, pode trazer inúmeros benefícios ao produtor e também ao ambiente, com ganhos diretos como uma produção satisfatória de massa de forragem quando bem implantada a gramínea e também um bom retorno em produção de carne quando analisados os dados de GMD dos animais, demonstrando que o sistema é viável e pode ser uma excelente alternativa para terras baixas.

Agradecimentos: CNPq e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Integração lavoura pecuária. Terras Baixas. Produção forrageira. Ganho de peso vivo médio diário.